

## Caso clínico

# Escleroterapia com oleato de etanolamina a 5% em hemangioma oral: relato de caso clínico

Filipe Jaeger<sup>a,\*</sup>, Rodrigo López Alvarenga<sup>b</sup>, Bárbara Fernandes Galizes<sup>b</sup>, Grazielle Paula Girardi<sup>b</sup>, Graziella López Alvarenga<sup>c</sup> e Rosana Maria Leal<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

<sup>b</sup> Serviço de Patologia Oral, Departamento de Odontologia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

<sup>c</sup> Departamento de Farmacia, Universidade de Granada, Granada, Espanha

### INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 25 de novembro de 2012

Aceite a 23 de janeiro de 2013

On-line a 28 de junho de 2013

Palavras-chave:

Terapia esclerosante

Hemangioma

Oleato de etanolamina

### R E S U M O

Alterações vasculares benignas são descritas como anomalias de desenvolvimento dos vasos sanguíneos de etiologia desconhecida. Fazem parte deste grupo as malformações vasculares, os hemangiomas, os linfangiomas e as varicosidades. Normalmente são assintomáticos, porém, o crescimento progressivo da lesão pode facilitar injúrias traumáticas locais, causando dor, ulcerações e sangramentos inesperados. A excisão cirúrgica convencional, eletrocauterização, laserterapia, embolização, crioterapia e escleroterapia química são opções terapêuticas para o tratamento dos hemangiomas orais. O objetivo deste artigo é apresentar um caso clínico de hemangioma oral, onde o tratamento de escolha foi a esclerose com oleato de etanolamina 5%. O paciente permanece estável após 2 anos da escleroterapia.

© 2012 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

### Sclerotherapy of oral hemangioma with 5% ethanolamine oleate: Clinical report

### A B S T R A C T

Benign vascular changes are described as anomalies of blood vessel's development of unknown etiology. Included in this group are vascular malformations, hemangiomas, lymphangiomas and varicosities. Despite usually asymptomatic, the progressive growth of these lesions may lead to local traumatic injuries, causing pain, ulceration and unexpected bleeding. Conventional surgical excision, electrocautery, laser therapy, cryotherapy, embolization and chemistry sclerotherapy are therapeutic options to treat oral hemangiomas. The objective of this paper is to present a clinical case of oral hemangioma that was submitted to sclerotherapy with 5% ethanolamine oleate. The patient remains stable 2 years after the sclerotherapy.

© 2012 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

Keywords:

Sclerosing solutions

Hemangioma

Ethanolamine oleate

\* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: [filipejaeger@gmail.com](mailto:filipejaeger@gmail.com) (F. Jaeger).

## Introdução

O hemangioma é considerado pela Organização Mundial de Saúde como neoplasia benigna vascular<sup>1,2</sup>.

Cerca de 60% dessas neoplasias acometem a região de cabeça e pescoço, e apesar de haver predileção pela pele, muitos deles ocorrem na cavidade bucal, sendo as principais áreas de ocorrência os lábios, a língua, a mucosa jugal e o palato. Apresenta uma predileção pelas mulheres<sup>1,2</sup>.

Clinicamente apresentam-se como lesões nodulares contendo sangue em seu interior, sendo de coloração avermelhada ou arroxeadada, de tamanho variado, geralmente assintomáticas<sup>1-3</sup>.

O tratamento do hemangioma pode ser realizado através de diversas opções terapêuticas, conforme a extensão e localização da lesão. A excisão cirúrgica convencional, eletrocauterização, laserterapia, embolização, crioterapia e escleroterapia química<sup>4-6</sup>.

O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de hemangioma oral, onde o tratamento de escolha foi a esclerose com oleato de etanolamina 5%.

## Caso clínico

Paciente do gênero feminino, 32 anos de idade, melanoderma, procurou a clínica de Estomatologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, queixando-se de aumento de volume no lábio e língua.

Durante a anamnese a paciente relatou que estas lesões estavam presentes desde a infância. Ao exame clínico intrabucal observou-se a presença de uma lesão nodular, arroxeadada, na mucosa labial inferior do lado esquerdo estendendo-se para a mucosa labial interna e mucosa jugal até à região de primeiro molar, medindo aproximadamente 4 cm de diâmetro (fig. 1). Na ponta da língua mostrou um nódulo arroxeadado, medindo 1 cm de diâmetro. Também foi observada outra lesão nodular, medindo 2 cm de diâmetro, que se estendia do dorso à borda lateral lingual esquerda (fig. 1).

Devido às características clínicas das lesões encontradas, chegou-se à hipótese diagnóstica de lesão vascular. Dessa



Figura 1 – Lesões nodulares e arroxeadadas na mucosa jugal (A), língua (B) e lábio (C).

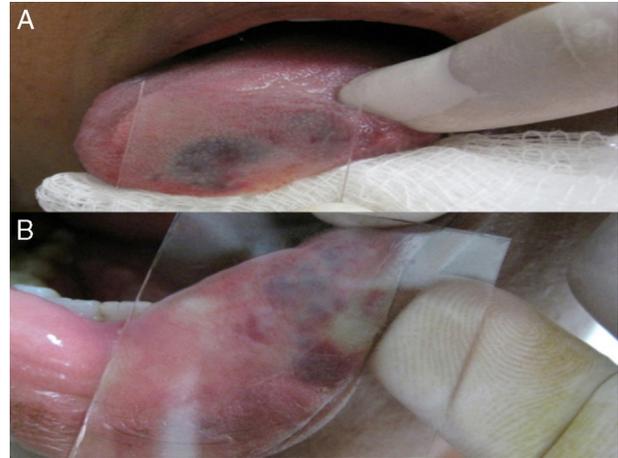


Figura 2 – Teste de vitropressão na língua (A) e lábio (B).

forma foi aplicado o teste de vitropressão, no qual realizou-se uma compressão por uma lâmina de vidro. Com essa manobra, a mancha adquiriu uma coloração pálida, diminuindo de tamanho devido ao esvaziamento vascular (fig. 2). Ficou definido, assim, o diagnóstico de hemangioma.

Foi proposto um tratamento esclerosante com 1 ml de oleato de etanolamina a 5% diluído em água destilada na proporção de 1:4, uma concentração de 1,25%, aplicado intralesionalmente até o desaparecimento das lesões ou até obter um efeito cosmético satisfatório. Foram realizadas 3 aplicações, com intervalos de 15 dias cada. A primeira aplicação foi de 1 ml de 1,25% do oleato de etanolamina distribuído em 4 pontos de cada um dos 4 locais (fig. 3). Quinze dias após observou-se uma diminuição do tamanho das lesões, bem como da coloração arroxeadada, principalmente na língua. Foi realizada uma segunda aplicação com 1 ml de 1,25% do oleato de etanolamina distribuído em 4 pontos nas 4 regiões. Quinze dias após foi feita uma reavaliação mostrando uma diminuição ainda maior do volume das lesões e da cor. Uma nova aplicação foi realizada

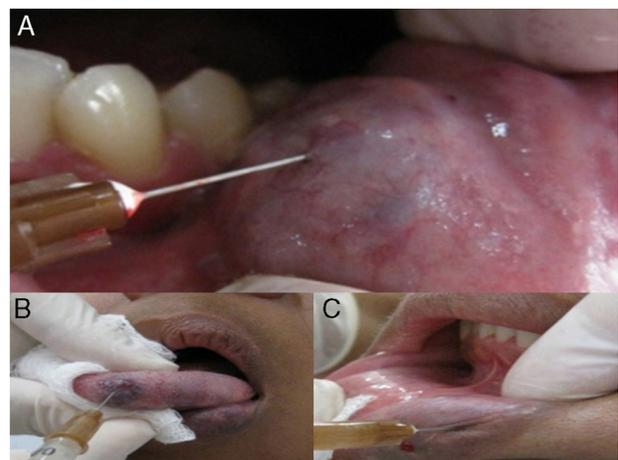


Figura 3 – 1.<sup>a</sup> aplicação: 1 ml de oleato de etanolamina a 5% diluído em água destilada na proporção de 1:4, uma concentração de 1,25% na mucosa jugal (A), língua (B) e lábio (C).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3173807>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3173807>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)